

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT. LITT., E MERC.,

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Terças e Sextas Feiras, á 4000 rs. por semestre. pagos adiantados, e vendem-se N. avulso á 80 rs., na mesma Typographia, á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariante.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II: PÁG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL
"MURILTO JOSÉ DA COSTA"
INTERIOR.

RIO GRANDE.

Soubemos, não com pequena surpresa, que o Ex.^{mo} e R.^{mo} Sr. Conego, Senador do Imperio, e Vigário Geral desta Provincia, Antonio Vieira da Soledade, depois de estar alguns dias na Barra para ir tomar assento na sua respectiva Camara desembarcára, e seguira com a sua bagagem, e criados para a Villa de S. José do Norte.

He bem sensivel, que S. Ex.^{cia} deixasse esta Provincia sem Representação por quatro annos successivos, principalmente na erize em que se acha o Brasil, e que com tanta ingratição correspondá á confiança, que a mesma Provincia por tantas vezes depositara em S. Ex.^{cia} Rm.^a entregando-lhe os seus destinos.

Pessoas de todo o credito nos affanão, que o Sr. Vieira da Soledade, para resarcir esta falta, e não perder de todo o incommodo que tivera na viagem de Porto Alegre a barra desta Villa, pertende despojar-se no *interim* do Carácter de Senador, e revestir-se do de Vigário Appostolico, para ir abrir Vezita e Crismar as suas Ovelhas, que estão suspirando por este Pasto Espiritual.

Queira o Ceo abençoar os Evangelicos snores de S. Ex.^{cia} Rm.^a, para que haja de colher todo o fructo dos seus T.º Santos, como interessantes trabalhos!

REBELLIAO DE PERNAMBUCO.

(Continuação do N. antecedente)

Verificarão-se as susceitas e receios, que alguns Brasileiros experimentados e caute-

losos havião concebido á respeito dos inimigos ligadaes das nossas Libertades, isto he, esses inflames columnas, que ainda não há muito tempo, tentarão rasgar o seio da Patria só para lisongear a feróz aversão, que nos votava o Tyranno, que, por ventura nossa, já não existe entre nós.

Um exemplo da mais negra perfidia, e ingratição acaba de convencer-nos, de que taes homens são incapazes de arrependimento, e que o instincto da carnagem e do sangue é o unico sentimento, que domina esses monstros, cuja Patria, e cuja religião parecem unicamente symbolisar-se em a pessoa do infame Pedro I.º Bastante havia Pernambuco soffrido desses algozes das libertades patrias; bastante era o odio, que em nós elles havião concitado: entretanto, a sua queda havia completamente desarmado a nossa colera, e o sentimento da nossa magnanimidade cedido ás vistas da mais justa reacção. Perdoados, e até mesmo protegidos, os perversos gozavaõ em paz as dogmas de uma liberdade, de que há muito deverião ser privados; e a medida que se ião reintegrando na confiança do Povo, que tanto insultarão, e opprimirão, parece que augmentavão o ardor com que negra, e baixamente ruminavaõ o plano sanguinario cujo desenvolvimto, e execucao teve lugar na noite do dia 14 do corrente mez. Um chefe fazia-se necessario para dirigir a execravel empreza; e o perverso Francisco José Martins, que mais havia provocado os effeitos da nossa indulgencia, e cujo nome basta enunciar para fazer recordar todas as idéas de traição e perfidia, não tarda em apresentarse na scena, que elle havia preparado e disposto. Desde os principios do mez corrente,

se havia espalhado a noticia deste trama, fazião-se reuniões nocturnas de homens bem conhecidos e execrados por suas opiniões politicas: a semana passada tornou-se geral o boato de uma restauração de D. Pedro I.^o, e no fim da semana já não restava duvida de que o Batalhão 55 e parte do 54, destacamento do Brum, Officiaes, e paizanos estavam aliçados para aquelle fim: columnas e Brasileiros adoptivos apresentavaõ um aspecto risonho, mofador e insultante, e muitos mesmo se explicavaõ claramente e faziaõ ameaças. Foi no Sabbado de manhã que sahião da apathia os mais incredulos; o Ex.^{mo} Presidente da Provincia teve denuncias mui formaes de tudo isto, e alguns Illustres Conselheiros declararão em Conselho as que tambem havião recebido, e o Conselho authorisou o Presidente para fazer tudo quanto entendesse proficuo a salvação da patria. A Sociedade Federal convocada extraordinariamente nesse mesmo dia levou ao Governo uma representação communicando-lhe estas noticias, e reclamando providencias que já S. Ex. estava de acordo a pôr em pratica, e com effeito pelas 5 horas da tarde comecaraõ a executar-se; mas era já tarde. Martins, Mayer, Burlamaqui, Pinto da terra, e Ajudante tendo por-to em revolta o Batalhão 55 pelas 9 para ás 10 horas da noite, distribuirão piquetes pelo Bairro do Recife, apossaraõ-se da fortaleza do Brum, aberta pelo destacamento, e cortando a ponte do Recife, se pozeraõ em attitude hostil, e revoltosa. O Batalhão dirigido por quatro de seus Officiaes, que mais se distinguiraõ, Azevedo Amorim, Lopes Moreira, Correia, e Ribeiro, foi a força que compoz os seus pontos, guarnecidos pelas peças, que havião conduzido do Brum: como pela meia noite se espalhassem estas noticias nos Bairros de Santo Antonio, e Boa-vista, ao toque do alarme corre o povo a diversos pontos; e com ancia pede armas, e munições. O bravo Carapeba marcha immediatamente para o arco de Santo Antonio com parte do Batalhão 54 e em poucos momentos se acha guarnecida toda a praia desde o Theatro até o Trem. Pela manhã havião 500 pessoas em armas, e logo que foi possível desembarcar armamento, e cartuxame, armaraõ-se mais de 600 homens que ansiosos por entrar em combate; mal se podião conter nos limites das frezes trincheiras, que se havião erigido quasi de improviso, e dos edificios, que as visinhavão, mui principalmente quando se virão provocados pelo continuado e vivo fogo dos rebeldes, que entusiasmados pelas gigantescas promessas do Martins, romperão em

tiros logo as 11 horas da manhã de 15. Entretanto o Intendente da Marinha, á quem o Martins tenta aggreder na noite de 14, e que se refugia miraculosamente a bordo da Escuna Rio da Prata, posta a Barca do Pirajá defronte do Areial do Arsenal, por onde não permite o transito dos revoltados, e manda vir aquella escuna para defronte da Alfandega, donde pelas 2 horas da tarde principiaõ o fogo os facciosos, que guarnecem o trapixe, e o caes da Alfandega, os quaes logo a segunda descarga abandonão as praias, e se refugioão em o Convento da Madre de Deos, aonde protegidos pelas casas da vizinhança rompem das 5 horas até á noite em um vivissimo fogo, de que muito soffreu a Escuna, e a sua guarnição, cuja bravura e patriotismo estão além de todo o elogio. Com a noite cessou geralmente o fogo, sendo a Fortaleza do Brum, que nunca deixou de atirar até mesmo sobre os edificios da Boa Vista, a ultima a suspender as descargas. Com a aurora renova-se o fogo em todo os pontos, excepto naquella fortaleza, que amanhecera com bandeira parlamentar, e da qual as 8 horas teve de apossar-se o benemerito Cidadão Antonio Carneiro com a força, que por elle capitaneada, havia atravessado o rio em Santo Amaro, e tambem parte da guarnição, que se achava no Buraço, e dahi batia o Brum.

Acoçados por todos os lados e desanimados talvez pelo apparatus respeitavel das nossas forças, assim como pelas frequentes deserções, que forão soffrendo os insurgentes parecem totalmente desacorçoar, e dão lugar, a que a nossa gente avance tanto pelo lado de fóra de portas, como pela ponte, que elles havião previamente incendiado, e onde ainda recebeo alguns tiros dirigidos do quartel do Batalhão 55, derramando-se em fim por todo o Bairro do Recife, o qual parecia completamente despovoado.

Assim em 56 horas findaraõ vergonhosamente para os infames suas bravatas ameaçadoras, e perversas quixotadas, convencendo-se deste modo esses traidores, que homens livres sabem em todo o tempo repelir hordas de escravos, apoiados em braços nascidos fora do paiz, e que supposto o Brasil tenha ainda o desgosto de contar em seu seio alguns filhos degenerados, e humildes defensores desse traidor Bragantino, que tanto attentou contra a nossa Liberdade; todavia a maioria da Nação sabe apreciar as vantagens de um Governo Nacional, préza a liberdade, e saberá defendel-a á custa do seu sangue contra qualquer tentativa deste genero, que houver de manifestar ainda entre nós.

Alem dos Officiaes, que levamos referidos, estiverão da parte dos facciosos o Tenente Coronel reformado Jozé da Costa Cordeiro, que foi morto, Capitão Padilha, e Tenente Antonio Benedicto, que se achão prezos; Capitão João Pedro e 2.^o Tenente Migueis d' Artilheria, Capitão Machado de Permaentes e outros. A nossa perda custou de um morto em terra, e dons na Escuna Rio da Prata, doze feridos da mesma, 1 do Pirajá e 5 de terra, contando-se entre estes o Benemerito Capitão Carapeba, e o 2.^o Tenente João Gonçalves.

É impossivel descrever o valor e entusiasmo desenvolvidos pelos Pernambucanos de todas as classes nesta crise; uma só vontade unia todos os homens, uma só voz se ouvia -- guerra de morte aos perversos que ensanguentão o seio da patria, e se revoltão contra o paiz hospitaleiro que lhes dá azilo. Este fatal exemplo, abrindo a porta ao mal extincto odio, chamou contra estes perversos e seus proprios compatriotas o anathema vingador a tanto custo suspenso pelos exforos dos patriotas discretos. Elles e seus consocios a cabão de convencer-nos, que não podemos confiar nada de homens que adoptariaõ os seus interesses, e não uma Patria, (1) e de escravos, que n'õ queirem nem podem ser livres. Elles nos obrigarão a tomar agora medidas, que a bondade exclua; mas que a prudencia hoje exige, carregando com a execração daquelles de seus Patrios que amigos verdadeiros da tranquillidade, innocentes aquinhoraõ talvez os males, que nós não excitamos.

Mais um bem nos fizerão estes malvados alem da convicção de que acabamos de falar: a união dos partidos liberaes valeo bem os sustos e incommodos, porque passamos, cessarão essas desconfianças, essas divições, que nos retalhavão, e a excepção de algum ente apoucado por natureza, todos os liberaes tomarão parte em nua cauza, que só espiritos servis e baixos poderião deixar de abraçar: escusado é pois notar distincção de merecimento de ninguem.

O Martins officiou aos Commandantes das embarcações de guerra o que consta do officio abaixo transcripto, e teve a resposta que o segue. Este malvado pertendia impôr, que o motivo de suas perversidades

(1) Entenda-se bem o que queremos dizer: negar o merito e virtudes de muitos de nossos honrados compatriotas adoptivos seria mui manifesta injustiça: estes fizeram nua honrosa excepção desta regra, e são bem conhecidos. Mas essa chama, ou o distinctivo é -- odio ao Brasil, e que o reputão sua primeira virtude, não merecem a confiança da Nação, e por consequencia não devem ter nas mãos as armas, que devem defender.

era a Sociedade Federal: mas elle só podia illudir a nescios, e á malintencionados: elle queria aproveitar-se de alguma indisposição contra aquella Sociedade; mas que miseravel evaziva! As criminosas antecedenças, seu caracter, e o de seus socios, e o seu mesmo attentado, grito, que denunciavaõ suas intencões e os vivas a Pedro I.^o convencerião ao mais prevenido contra essa Sociedade do motivo desta desculpa, authenticado pelos seus proprios amigos, que o denunciarão, se offerecerão para o bater, e pedião o seu exterminio dentre os viventes.

O Governo tem desenvolvido a necessaria energia; mas é preciso, que não amorne o seu zelo, que não deixe por um momento de perseguir esses infames, e de pôr em pratica tudo quanto a opinião publica assaz bem dirigida reclama para nossa segurança.

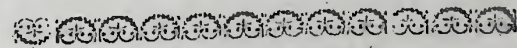
(Do Brasileiro)

--- Por esforços sobrenaturaes, por tudo o que a coragem pode offerecer de mais sublime, os nossos bravos Irmãos Pernambucanos restabelecerão os seus Direitos, assegurando os de todo o Brasil, a Justiça lhes outorgou a Victoria.

A convicção intima dos Pernambucanos que combatião para defender a Constituição, e sustentar a Liberdade, lhes deu uma energia irresistivel, á qual necessariamente devera seguir o Triumpho. Deos protegeu a sua causa contra rebeldes, e perjuros, que profanarão a santidade do seu Nome, invocado em proveito da ambição e da tyrannia.

Briosos Pernambucanos! Honra, e Gloria Vos seja dada!

Os Vossos Irmãos Rio-Grandenses Vos envião os seus Votos, e agradecimentos pela salvação da Patria. Alerta com os perjuros. Nós alerta estamos. (O Redactor.)



RIO DE JANEIRO.

Extractos do Relatorio do Excellentissimo Ministro da Justiça.

A Instituição das G. N. deve ser alterada, a fim de comprehender maior numero de Cidadãos prestaveis. Os da Reserva achão-se em Serviço activo: a Mocidade reunida à antiga G. M. está addida áquella. A negligencia de algumas Camaras, e Juizes de Paz, e o desejo de condescender com a repugnancia de alguns Officiaes da 2.^a Linha, e Ordenanças, que de mau grado se sujeitão a ser contemplados como sim-

plês Guardas, tem sido a cauza deste retardamento.

A Administracão da Justiça civil he desgraçada: hum grido unisono se ouve de todos os pontos do Imperio: os Magistrados em grande parte ignorantes, frouxos, e omissos deixão, que as demandas se eternizem, e um Processos decretado em vista de tudo a cautelar, involve nas trevas da chicana as causas ainda as mais simples: a propriedade do Cidadão depende do capricho do julgador; e se a prudencia presedisse ao dezejo das partes, mais util lhe seria abandonar o pretendido direito, do que intentar revendica-lo a custa de tantos sacrificios, quazi sempre inuteis.

Os Orfãos, e pessoas miseraveis, á quem a Lei designando Magistrados privativos, quiz providenciar, estão em toda a parte em abandono.

Os Juizos da primeira instancia são encarregados em quasi todo o Imperio a leigos, que habitão lugares, onde não ha á quem consultar, e que dirigidos pelos próprios Escrivães ignorantes, ou perversos são cegos instrumentos das paixões alheias.

A Administracão da Justiça criminal he pessima: a falta de prompta punição do crime descoroça o Cidadão pacifico, e respeitador da Lei. A indifferença dos Magistrados: a ignorancia da maior parte d'elles, organisando Processos informes, dão lugar a impunidade dos reos.

(Continuar-se-ha)

AVISOS PARTICULARES.

Ua para vender por preço commodo, na Loja do Sr. Francisco Joaquim Bernardes, uns arreios chapeados de prata, e de muito bom gosto.

José Pedro de Oliveira Gaia, tem para vender huma escrava de nação Miua, de excellente figura, lava, engoma, e cozinha o ordinario: assim mais um preto ainda meio novo; qualquer pessoa que os quizer ver, pode dirigir-se á casa do annunciante, morador na rua da Praia desta Villa.

VARIEDADES.

Os Reis de Franca e de Inglaterra assignarão um tratado para a abolição definitiva do negocio de negros: mais para diante esperase um, que n'õ he parece urgente, para melhorar a sorte dos brancos. (Da Verdade.)



Entrados no dia 2 de Junho.

Boston, Bergantim Americano Bragmand, M. Grim, em 55 dias; carga farinha, e lencendas.

Saidos até o dia 2 do mesmo.

Para o Rio de Janeiro, Sumaca Namorada, M. Jacinto José Ferreira; Patacho Clara, M. Joaquim Antonio Vieira; Bergantim Velloz, M. Sebastião da Silva Couto; Bergantim Genovez, M. Carlos Evaristo Justiannião; Bergantim Restaurador, M. Pedro Antonio Martins; Brigue Escuna Clara, M. José Caetano Maciel; Brigue Escuna, Providencia, M. José Machado; Sumaca Vencedora, M. Manoel José de Farias; Sumaca Nascimento, M. José Ferreira dos Santos; Bergantim Convenção, M. José Jacinto de Abreo.

Para Bahia, Escuna Brasileira, M. Justino José de Oliveira; Bergantim Portuguez Sardo Amaro, M. Jeronimo José de Souza; Patacho Aurora, M. José Maria; Sumaca S. Manoel, M. Sergio José Garcia; Sumaca Aurelia, M. João Martins da Costa.

Para Pernambuco, Sumaca Matildes, M. José Antonio de Souza Junior; Sumaca Bom Successo, M. João Dutra Garcia.

Para o Porto, Bergantim Campos, M. Bernardo Francisco Godolpho.

Para Montevideo, Brigue Escuna Rosa M. Manoel Carneiro Peixoto.

Para Santa Catharina, Sumaca S. José Americano, M. Cypriano Antonio.

Para Antuerpia, Bergantim Hollandez Laventure, M. S. Sames.

New-York, Bergantim Americano Broom, M. Nens Zeort.

AOS SRs. ASSIGNANTES

No dia 5 de Julho proximo futuro se ha de fundar o primeiro semestre do — NOTICIADOR — das pessoas que quizerem continuar a honrar este Periodico com a sua subscripcão dirijao-se nesta Villa as casas dos Srs. Antonio Joaquim da Silva Mariante, Antonio Caetano Machado Pinto, e na Typographia: na de S. Francisco de Paula em casa dos Srs. João de Souza Mursa, e Domingos Jose de Almeida: e na de S. José do Norte em casa do Sr. Francisco José Velloz.